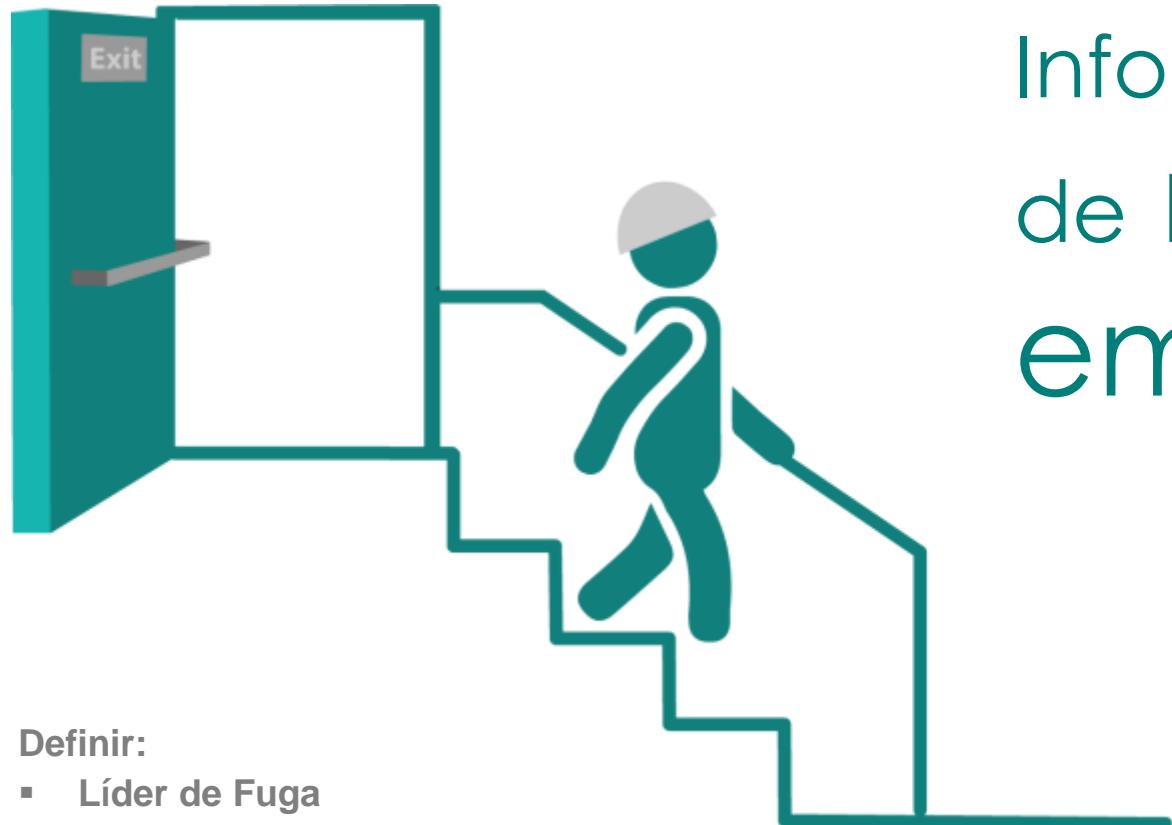




TBSSMA

Treinamento Básico de Saúde, Segurança e
Meio Ambiente - Ferrosos

Procedimentos de Emergência



Definir:

- Líder de Fuga
- Líder de Retaguarda

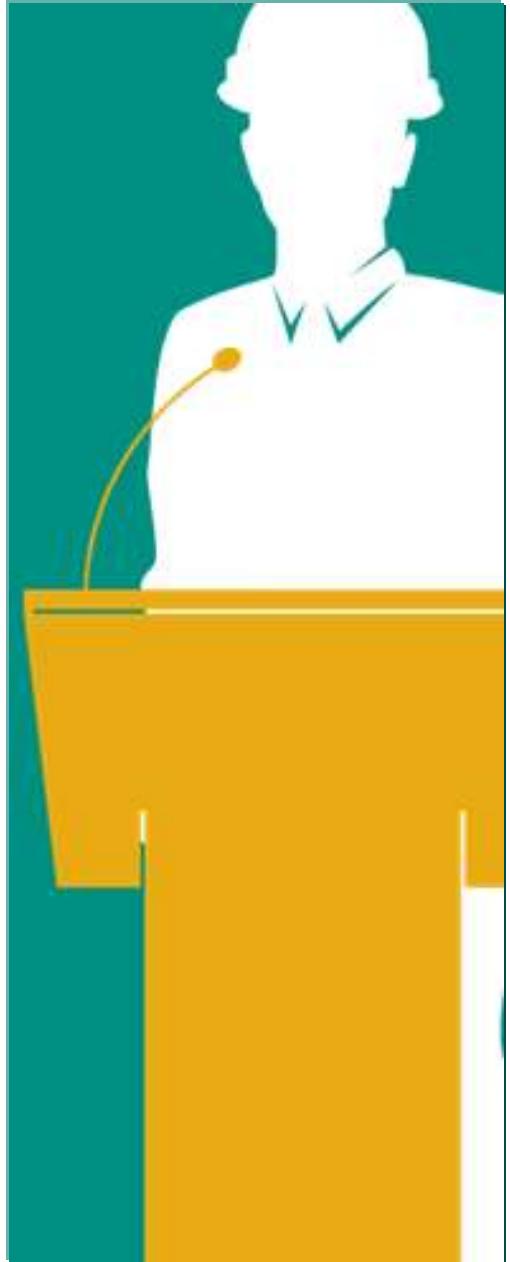
Informar os procedimentos
de rota de fuga e
emergência.

Conteúdo Programático

1. Código de **Ética e Conduta**;
2. **Política de Sustentabilidade**;
3. Procedimentos de emergência da(s) localidade(s);
4. PAEBM*
5. **Orientação sobre apresentação pessoal**:
Vestimentas, calçados, adornos e acessórios;
6. Ferramentas Proativas;
7. **Fluxo e orientações sobre a comunicação de incidentes**;
8. **Segurança da Informação**: Uso de celular, máquinas fotográficas ou filmadoras;
9. Visão Geral do VPS / Programas e ferramentas de SSMA;
11. Direitos Humanos
12. Regras de Ouro Vale;
13. Riscos da(s) Unidade(s) e dos processos operacionais Vale;
14. RAC – visão geral;
15. Noções de Ergonomia;
16. Regras de Circulação da Unidade: Sinalização, velocidade máxima permitida e deslocamento interno - caminho seguro;
17. Permissão de Trabalho Seguro;
18. Requisitos de Meio Ambiente: Aspectos e impactos ambientais e controles ambientais do site;
19. Direito de Recusa;
20. Programa Padrinho ou Tutor.

*Conteúdo aplicável para mobilização em áreas de mancha de barragem.

Elementos Iniciais



**Porque
estamos aqui?**

Objetivo

Capacitar, apresentar e orientar os Terceiros que executam atividades em localidades da Vale que se enquadram em exigências legais locais. Visando a otimização, deve ser incluso no conteúdo desse treinamento, todos os itens do Treinamento Básico em SSMA que não estão contemplados em requisitos legais.

Diretrizes

- › Guia de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) para as contratadas - disponível no Portal Vale do fornecedor.
- › PNR-000067- Procedimento de Gerenciamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente para Contratadas da Vale é o procedimento que rege sobre as diretrizes de SSMA, mas este é um documento de acesso do público interno Vale. O Guia de SSMA é o documento de acesso para as contratadas.
- › Carga horária de até 4 horas e lista de presença deve ser postada no SGC – Sistema de Gestão de Contratos.
- › Nos slides a seguir mencionaremos algumas normas, padrões cujos acessos são internos, mas as menções são à título de conhecimento e reforço.

Aplicabilidade

Toda a Diretoria de Ferrosos e seus contratos de prestação de serviços.

Vamos nos conhecer?

Fale para a(o) facilitador(a):

Nome:

Formação:

Tempo de empresa:

Fale para o grupo:

Um sentimento que te representa nesse momento.



Combinados para um bom treinamento



Preste atenção aos horários de início e término das sessões e intervalos.



Desligue *notebooks* e celulares. Se estiver esperando uma ligação importante, utilize o modo silencioso.



Esclareça qualquer dúvida, mesmo que pareça óvia.



Ouça com atenção. Evite conversas paralelas.



Concentre-se no apresentador.



Participe. Aproveite o treinamento!

Você conhece a Vale?



Novo
pacto
com a
sociedade

Construir o novo pacto com a sociedade que cresce pelo respeito das pessoas

Presença no mundo



Para atender a **demandas mundiais** por minério, nossas operações, nossos laboratórios de pesquisa, projetos e escritórios estão presentes nos **cinco continentes**.

Pará



Espírito Santos



Minas Gerais



Maranhão



Mato Grosso



Rio de Janeiro

Aprendendo juntos



Código de Ética e Conduta

A partir de agora, vamos praticar o valor “Agir de Forma Correta” da Vale! Você vai conhecer melhor o Código de Ética e saber o que deve e o que não deve fazer na Vale com relação aos temas abaixo:



Você com a Vale



Não trabalhe sob o efeito de álcool e drogas;



Preserve o patrimônio da nossa empresa, utilizando-o apenas da forma correta;



Não participe de situações em que os interesses da empresa conflitem com seus interesses pessoais;



Não faça propaganda política, religiosa ou comercial nas dependências da empresa.



Mantenha uma atitude profissional, positiva, leal, honesta e respeitosa;



Comunique ao gestor, ao RH ou à Ouvidoria qualquer forma de assédio ou discriminação que você presencie;



Não contrate pessoas do seu círculo familiar para posições subordinadas a você direta ou indiretamente; Lembre-se: cunhado e enteado também são família.

Você fora da Vale



Aja com respeito com autoridades, clientes, competidores, fornecedores e membros da comunidade;



Não divulgue informações estratégicas ou confidenciais, e mantenha sigilo quando receber uma informação privilegiada;



Esteja sempre comprometido com o desenvolvimento sustentável das regiões onde a Vale atua;



Não receba ou ofereça presentes para exercer influência inadequada ou contrária à lei, ou para obter vantagem;



Muita atenção no uso das redes sociais. Nossa código tem regras que também devem ser seguidas nesses ambientes, de forma que não exponha a empresa a situações desconfortáveis e inesperadas.

Código de Conduta da Vale

Se precisar informar, um caso de suspeita ou de má conduta ética, o lugar correto é o Canal de Denúncias da Vale.



Orientação sobre apresentação pessoal

Vestimentas, calçados, adornos e acessórios

EPI - Equipamento de Proteção Individual

Os EPIs são os **Equipamentos de Proteção Individual** que ajudam a proteger a integridade física e a saúde dos empregados.

Você sabe quais são os EPIs obrigatórios?

🗣 *Importante que todos os empregados estejam muito atentos na hora em que estão nas áreas operacionais.*

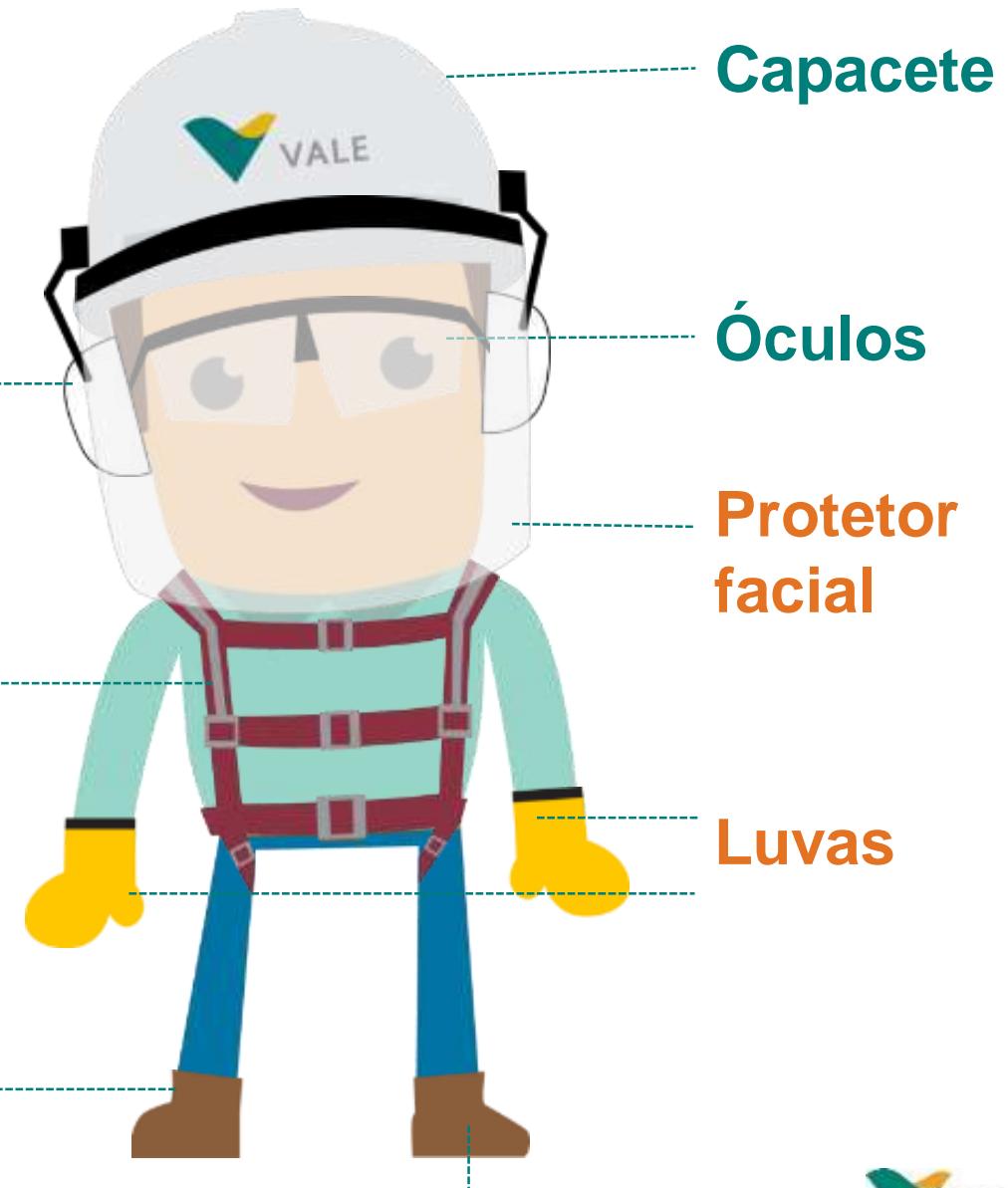
✖ *Proibido o Uso de Adornos e Acessórios nas Áreas Operacionais*

- Obrigatório
- Específico

Botas

Protetor de ouvido

Cinto de segurança



Capacete

Óculos

Protetor facial

Luvas

Adoção de Botinas Manobreiro nas Operações e Obras em Ferrosos

Visando a redução de acidentes pessoais envolvendo membros inferiores, todos os empregados próprio e terceiro deverão utilizar o modelo de botinas anti torção com cano de 15cm para proteção do tornozelo, biqueira de composite e palmilha antiperfurante.

Modelo adotado



Botina manobreiro cano 15 cm em vaqueta relax hidrofugada com biqueira de composite e palmilha antiperfurante.

Modelos descontinuados



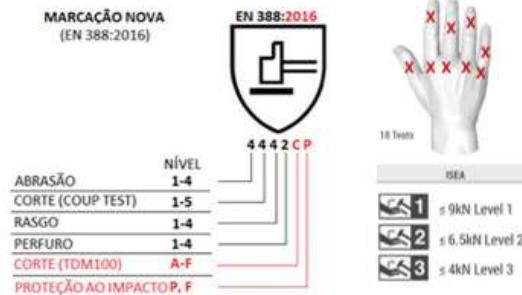
Orientações Gerais de Uso



Amarração da botina deve ser **firme** e o cadarço deve passar por **todos os furos** para garantir o efetivo desempenho do EPI.

Adoção de Luvas Anti impacto nas Operações e Obras em Ferrosos

Todas as atividades que possuam riscos de prensamento, esmagamento, batida contra e perfuração de membros superiores identificados na ART.



ANSI 105 e 138

07

Ferramentas Proativas

Ferramentas Proativas

DSSMA – Diálogo de Saúde e Segurança e Meio Ambiente

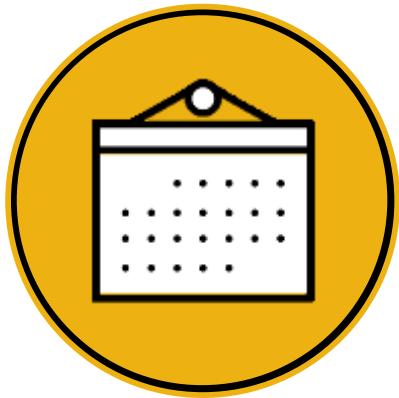
Você já participou de um DSSMA?

Por meio do Diálogo, os empregados percebem e **compartilham experiências e conhecimentos, visando identificar soluções para os problemas encontrados.** São diálogos destinados a despertar a conscientização sobre o risco das atividades diárias, em relação a saúde, segurança e meio ambiente.



Pontos Importantes do DSSMA!

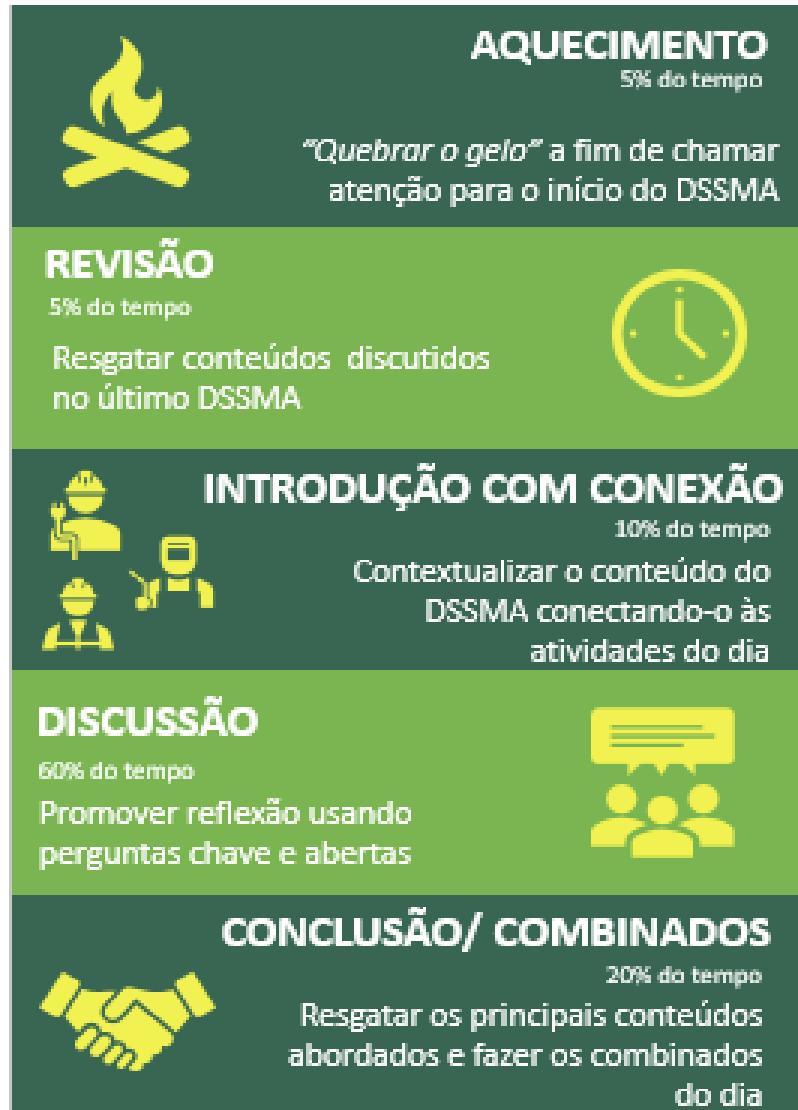
- Recomenda-se que as reuniões tenham a duração de no máximo **20 minutos**.
- É responsabilidade do líder imediato designar os condutores de forma que haja **rodízio entre os empregados**, além de participar periodicamente das reuniões.
- Quando necessário, **considerar também histórico da área** como por exemplo acidentes ocorridos, momento vivido, restruturações e afins.



Periodicidade

- Para definição da programação mensal de DSSMA as periodicidades mínimas devem ser respeitadas:
- Atividades **operacionais**: mínimo uma vez por dia.
 - Atividades **administrativas**: sugerido uma vez por semana ou sob demanda

Etapas e Tipos de DSSMA



DSSMA Convencional (administrativo) :

Indicada para equipes que realizam este momento em salas ou escritórios, salas de bate papo e Teams.

DSSMA Itinerantes: Indicada para equipes onde as atividades sejam itinerantes, ou seja, que se deslocam com frequência, mudando sempre de lugar e/ou para áreas remotas, espaços abertos, campo e obras que estão em constante evolução. Geralmente o DSSMA é realizado no próprio local de trabalho. **Exemplo:** equipes sondagem, estudos ambientais, espeleologia, engenharia entre outros que fazem o DSSMA diariamente.

Ferramentas Proativas

Inspeção de Segurança



E ai? Você sabe o que é uma Inspeção em SSMA?

É a parte do controle de riscos que consiste em efetuar vistorias nas áreas e meios de trabalho, com o **objetivo de descobrir e corrigir situações que comprometam a segurança dos empregados**.

Ferramentas Proativas

Inspeção de Segurança

Para que ela serve?

Identificação de
riscos graves e
iminentes

Identificação
situações de
perigo

Verificação de
**Equipamentos e
Sistemas Críticos
para SSMA**

Verificação de
eficácia

Inspeção de Segurança



- Inspeção ferramental;
- Inspeção cor do mês;
- Inspeção de Ambiente e canteiro;
- Inspeções de Máquinas, Equipamentos e Veículos;
- Inspeção de estrutura, guarda corpo, escadas e passarelas;
- Alojamentos;
- Inspeção em equipamentos de guindar;
- Inspeção em trabalhos com eletricidade e bloqueios;
- Inspeção de Trabalho em Altura.



Importante!

A Liderança das **empresas contratadas** devem participar das inspeções de Supervisão, realizadas pelos responsáveis Vale sempre que convocados.

As inspeções devem ser, **preferencialmente**, comunicadas e realizadas na presença do responsável pela área inspecionada.

Durante as inspeções, podem ser realizados **Eventos Comportamentais**.

A utilização dos **EPIs** deverá ser de acordo com os riscos da área visitada.

As inspeções devem ser cadastrada através do [PDF offline](#) disponível OU pela Ferramenta [IRIS](#);



Fluxo e orientações sobre a comunicação de incidentes

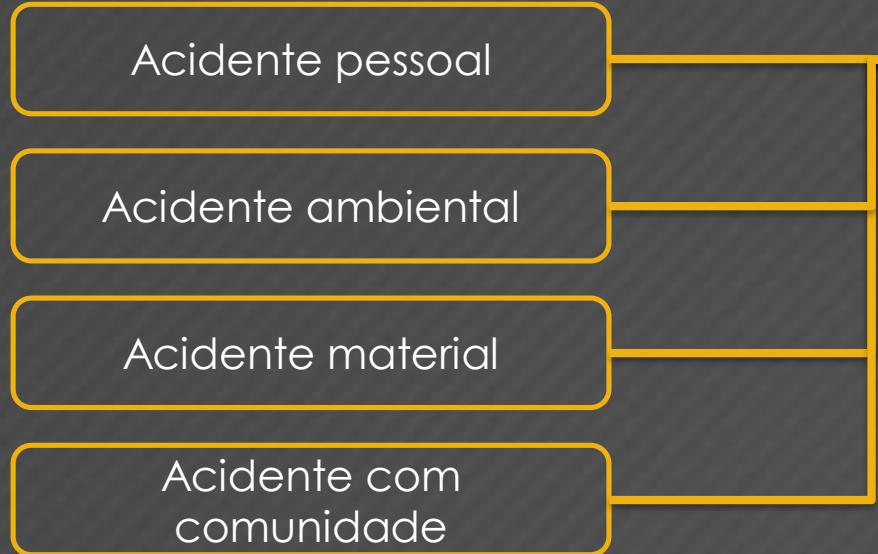
Gerenciamento de Eventos

VOCÊ JÁ CONHECE OS NOVOS CONCEITOS
DAS FERRAMENTAS?



A segurança da Vale
também está aqui.

Como era?

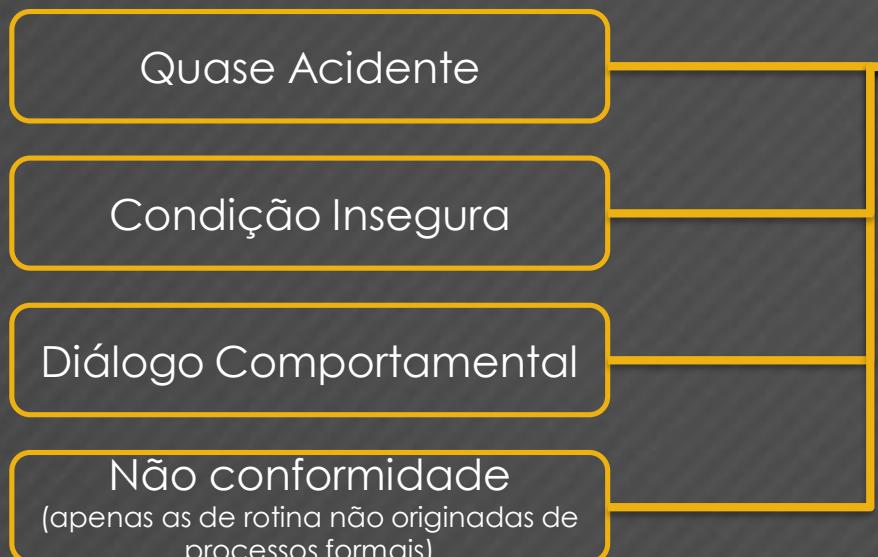


Como ficou

EVENTOS COM PERDA/IMPACTO

Com alto potencial

Sem alto potencial



EVENTOS SEM PERDA/IMPACTO

Com alto potencial

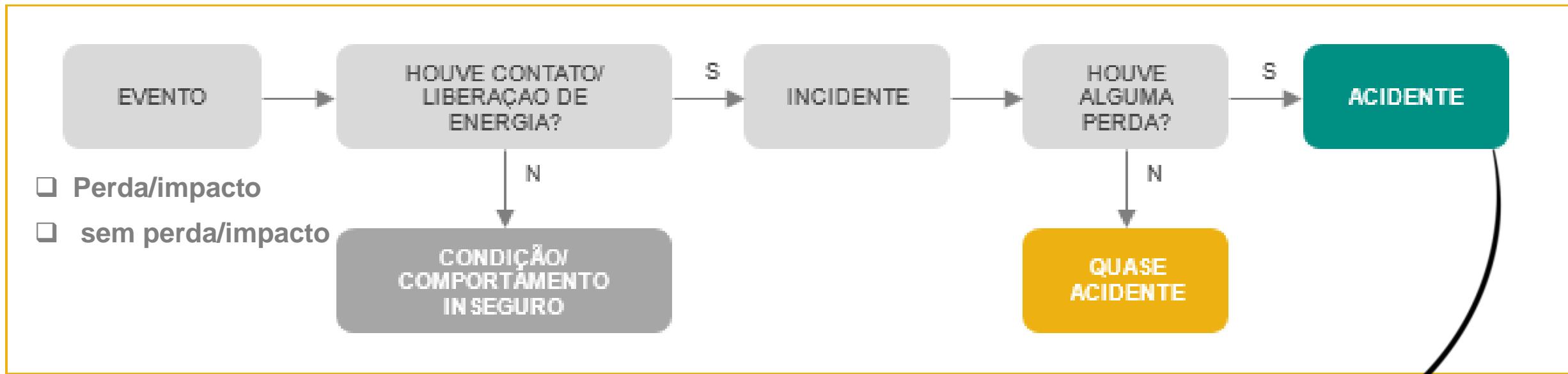
Sem alto potencial



Simplificação
dos conceitos



Evento: Qualquer ocorrência ou condição adversa que resultou, ou poderia resultar, em perda ou impacto, independente de haver liberação de energia.

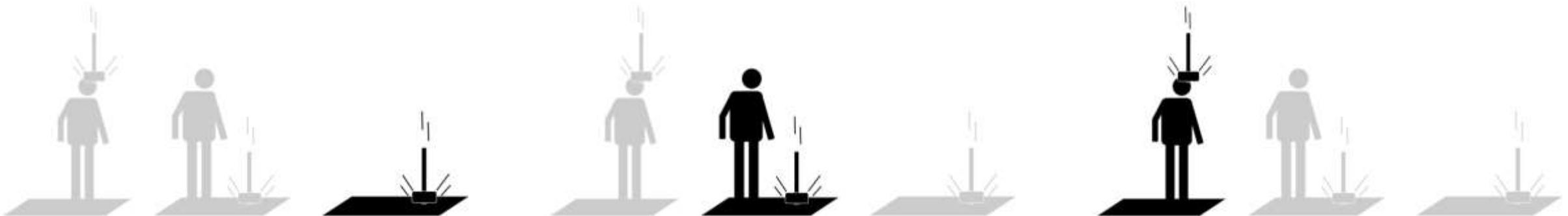


 *A comunicação dos eventos com perda devem ser realizadas imediatamente ao gestor.*

EVENTO SEM PERDA

Evento não planejado que não resultou em perda/impacto, mas que dada uma ligeira mudança no tempo, posição ou atuação dos controles poderia ter resultado.

Qual das imagens abaixo configura um evento sem perda?



Seguindo esses passos vocês poderão registrar os eventos sem perda, antigamente considerados como QA, REC e DC

Evento Comportamental (antigo DC)

Conceito

Bate papo casual ou não, que cause reflexão sobre atitudes indesejáveis (de risco), ou ainda que cause reforço positivo em comportamentos seguros.

- O diálogo pode ser individual ou coletivo, programado ou de oportunidade;
- O Evento Comportamental não deve gerar punição associada aos desvios de saúde e segurança encontrados. Na etapa de registro, apenas o(s) observador(es) será(ão) identificado(s).
- Através da nova plataforma íris, você consegue registrar um comportamento inseguro ou positivo.



Registro de Condição Insegura (antigo REC)

São falhas presentes na infraestrutura do ambiente de trabalho e que comprometem a segurança e a saúde do trabalhador.



Que tem como objetivo identificar, registrar, comunicar, neutralizar e/ou eliminar condições de trabalho inseguras a fim de prevenir acidentes e o desenvolvimento de doenças ocupacionais.

Atualmente os Registros de condições inseguras são realizadas através da ferramenta IRIS

Porque é tão importante registrar e analisar os eventos?

Você sabia?

De acordo com as estatísticas de acidentes do trabalho levantadas pela empresa Dupont, a cada 1 acidente fatal, pode ter ocorrido 30 acidentes com afastamentos, 300 acidentes sem afastamentos, 3.000 quase acidentes e 30.000 desvios.

Ok. Qual a lição disso?

Através deste estudo realizado, concluíram que; ao contermos a base da pirâmide estaremos interrompendo as sequências de acontecimentos que levam aos acidentes.



Segurança da Informação

Uso de celular, máquinas fotográficas ou filmadoras;

Segurança da Informação Vale

A tecnologia é um dos pilares que apoiam a segurança da informação. Por isso, a área de Tecnologia da Vale desenvolve **sistemas para proteger nossas informações**.



Fique atendo a política da informação da Vale e só compartilhe imagens, fotos, vídeos e demais informações da Vale se autorizado pelo seu líder.

Importante

Só podem falar pela Vale aqueles que forem designados pela Assessoria de Imprensa. Todas as entrevistas devem sempre ser acompanhadas por um assessor.

**VAMOS PARA UMA
PAUSA?**



GCdigital

1



GCdigital

2



GCdigital

3



GCdigital

4



GCdigital

5



GCdigital

5

Visão Geral do VPS / Programas e ferramentas de SSMA

Modelo de Gestão Vale

O VPS fortalece a cultura organizacional da Vale por meio do desenvolvimento das pessoas, da padronização de melhores práticas, da disciplina operacional e do cumprimento da rotina.

É um **modelo em constante evolução que se consolida e melhora continuamente** na sua abordagem, nos métodos, nas técnicas e nas ferramentas utilizadas de acordo com o aprendizado obtido.



Sentimento de dever cumprido

Modelo de Gestão Vale

Conheça as dimensões do VPS

O VPS é composto por 3 dimensões: **Liderança**, **Técnico** e **Gestão**

Políticas, diretrizes e requisitos de processos técnicos comuns para gerenciar ativos e lidar com riscos inerentes aos nossos negócios.



Conjunto de práticas de liderança esperadas para reforçar comportamentos-chave e moldar a cultura e a disciplina organizacional.

Rotinas, metodologias e ferramentas de gestão estruturadas para sustentar e melhorar resultados.

Modelo de Gestão Vale



Integração com gerenciamento de **riscos** e gestão de **saúde, segurança, meio ambiente e comunidades**; O VPS possui 17 elementos e cada elemento apresenta os requisitos mínimos.

Ferramentas de Gestão SS



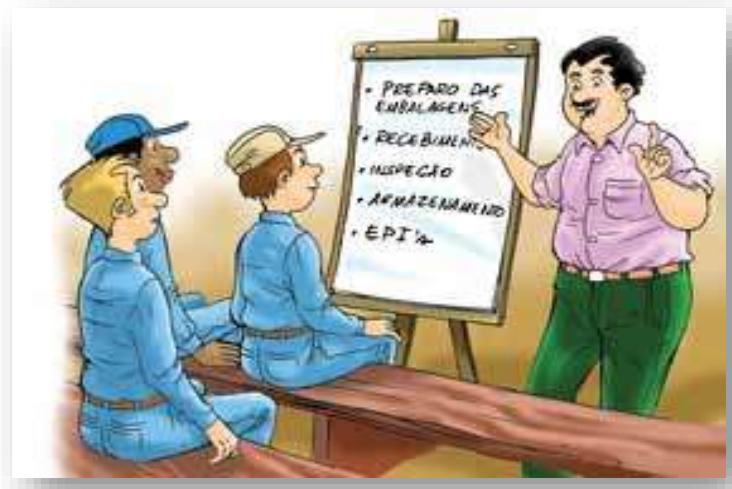
Análise de Risco da Tarefa - ART



Diálogo Comportamental - DC



Permissão de Trabalho
Seguro - PTS



Diálogo de SSMA



REC / QA / Inspeção / Check list /
Direito de Recusa

A implantação do VPS em campo será dada através utilização das ferramentas de SS.

Análise de Risco da Tarefa - ART

PNR 000068

A Análise de Risco da Tarefa (ART) é um método de análise de riscos que consiste em identificar, em **cada passo da tarefa a classificação do risco a partir da probabilidade e severidade**.



Anexo I - Análise de Risco de Tarefa - ART - Etapa 1 - Planejamento

Erf.: PNR 000068 - Análise de Risco da Tarefa - ART - Rev.11



EMPRESA:	TEL DE EMERGÊNCIA:	PONTO DE ENCONTRO EMERGÊNCIA:							
CERÊNCIA:	SUPERVISÃO:								
TAREFA:	PERÍODO DE EXECUÇÃO DA TAREFA: Início: / / Fim: / /								
ÁREA / EQUIPAMENTO ONDE SERÁ EXECUTADA A TAREFA:									
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR									
BOHE	MATRÍCULA	BOHE	MATRÍCULA						
BOHE, MATRÍCULA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA TAREFA:									
ITEM	PASSOS DA TAREFA	SITUAÇÕES DE RISCOS	CAUSAS DAS SITUAÇÕES DE RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE (Hierarquia de controle)	CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS				Indica disponibilidade e responsabilidade
					Convergências causais Exatas	Probabilidade de ocorrência	Severidade da ocorrência	Risco	
		42- Contabilizaçõ es e material/fuelz nico e lavares referentes			Presente	Baixa	Media		



Análise de Risco da Tarefa – ART

Considerações Importantes

PNR 000068

Os riscos circunstanciais (que não são associados ao passo da tarefa) identificados em tarefas que necessitem de uma **PTS – Permissão de Trabalho Seguro (conforme PNR00031)** devem ser identificados na PTS, podendo também ser refletidos na ART.

A ART deve ser verificada e assinada pelos executantes no momento da realização da tarefa e, durante a execução, deve ficar em local de fácil acesso para eventual consulta dos executantes;



Direitos Humanos

Direitos Humanos

Direitos humanos são direitos e liberdades fundamentais que todas as pessoas possuem, apenas por serem humanas. **Seu objetivo é garantir a dignidade e o igual respeito a todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação.**

Vale - Direitos Humanos - YouTube



Ação e Reflexão
Direitos Humanos

Você sabe o que são Direitos Humanos?

Direitos Humanos são direitos e liberdades fundamentais que todas as pessoas possuem, apenas por serem humanas. Seu objetivo é garantir a dignidade e o igual respeito a todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação. Os direitos humanos são direitos que se aplicam a todas as pessoas, em qualquer lugar do mundo, independentemente de idade, etnia, cor da pele, sexo, nacionalidade, idioma, religião ou qualquer outra característica.

VALE

Direitos Humanos

Diversidade



Inclusão



Respeitar



Incluir



Valorizar



Regras de Ouro

Vale



10 Regras de Ouro da **Segurança**

Nosso assunto hoje é
segurança.

Vamos conhecer as
10 Regras de Ouro
que são escudos de proteção
para nossas vidas.



Nossas premissas

O que pretendemos com a
implantação das **10 Regras de Ouro**
no dia a dia de toda a Vale?

Reconhecer
Comportamen
tos esperados

Reforçar a
disciplina
operacional

Valorizar
ambientes de
trabalho
seguros

Promover
atitudes
seguras e
fortalecer o
**Direito de
Recusa**

Diferenciar
Erro de
Violação

Vamos conhecer juntos?



01 Alcool e outras Drogas	02 Trabalho em Altura	03 Veículos e Equipamentos Móveis	04 Bloqueio, Identificação e Zero Energia	05 Movimentação de Cargas Suspensas	06 Espaço Confinado	07 Áreas Restritas	08 Ferramentas e Equipamentos	09 Análise de Risco	10 Circulação de Pessoas
------------------------------	--------------------------	--------------------------------------	--	--	------------------------	-----------------------	----------------------------------	------------------------	-----------------------------

Nunca trabalhe sob influência de álcool, drogas e substâncias que diminuam a aptidão para o trabalho.	Nunca trabalhe em altura ($\geq 1,8m$) sem o devido treinamento, autorização e sempre use cinto de segurança fixado em ponto de ancoragem apropriado.	Nunca opere veículos e equipamentos móveis sem o devido treinamento, autorização e dispositivos de segurança. Respeite o plano de trânsito.	Nunca execute manutenções ou intervenções em instalações ou equipamentos sem ter certeza de que todas as fontes de energias tenham sido bloqueadas, identificadas e testadas com "zero energia".	Nunca se posicione em área isolada ou sob carga suspensa e nem opere equipamentos de movimentação não certificados.	Nunca trabalhe sozinho num espaço confinado e nem opere equipamentos de movimentação não certificados.	Nunca entre sem autorização em áreas de produção, de rejeitos, salas elétricas / subestações ou qualquer outra área restrita.	Nunca use ferramentas, máquinas e equipamentos improvisados ou defeituosos para executar um trabalho.	Nunca realize uma atividade sem conhecer seus riscos e cumpra todas as medidas de controle exigidas.	Nunca utilize telefone celular ou qualquer outro equipamento que desvie sua atenção em áreas operacionais não autorizadas, escadas e ao atravessar ruas.
---	---	---	--	---	--	---	---	--	--

Aptidão para o trabalho	RAC 01	RAC 02 e 03	RAC 04	RAC 05	RAC 06	Disciplina Operacional	Disciplina Operacional	Disciplina Operacional	Disciplina Operacional
-------------------------	--------	-------------	--------	--------	--------	------------------------	------------------------	------------------------	------------------------

									
---	---	---	--	---	---	---	---	---	---



Conduta não esperada

Como tratar descumprimento?

- ✓ Sempre que houver descumprimento de uma Regra de Ouro, deverá ser ativado um **Comitê pela Vida**.
- ✓ A ativação do **Comitê pela Vida** é o meio formal para investigar o descumprimento das Regras de Ouro.
- ✓ O **Comitê pela Vida** não tem membros fixos. Sua formação pode variar a cada caso e é composta sempre, no mínimo, por: **Líder imediato do empregado(s) avaliado(s) + representante de S&S + preposto**. Se necessário, outras pessoas podem ser envolvidas, como profissionais do Jurídico, líder do líder imediato, etc.
- ✓ É fortemente recomendado que o **Comitê pela Vida** aplique o **Fluxo de Análise de Descumprimento de Regra de Ouro**, que é imparcial e diferenciará **erro** de **violação**.

Conduta esperada



Reconhecimento

Conduta NÃO esperada



Consequências



Riscos da(s) Unidade(s) e dos processos operacionais Vale

Norma de Gestão de Riscos

NOR-0003-G

O gerenciamento e a prevenção de riscos são processos definidos e devem ser **entendidos e praticados** em toda a Companhia.

O Gerenciamento de Riscos deve, por meio das lideranças da Vale, nos papéis e responsabilidades que lhe foram atribuídos, avaliar se os riscos estão dentro dos **níveis de tolerância**, propiciando o cumprimento dos objetivos empresariais da Vale.



Principais Riscos Operacionais

Riscos	Medidas de controle	Pictograma
Carga suspensa	<ul style="list-style-type: none"> Isole toda a área do raio de ação da carga; Conheça o peso e o trajeto da carga; Permaneça fora da área isolada; Faça inspeção de pré-uso nos acessórios e equipamentos. 	
Contato com partes móveis rotativas	<ul style="list-style-type: none"> Mantenha distância segura de partes em movimento; Conheça o funcionamento de “parada de emergência”; Obrigatório estar devidamente capacitado e autorizado; Conheça e atenda ao procedimento de segurança “Utilizar Ferramentas Rotativo-Abrasivas”. 	
Queda de pessoas com diferença de nível acima de 1,80 m	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatório estar devidamente capacitado e autorizado; Faça a avaliação do estado de saúde (pré-tarefa); Inspecione o cinto de segurança antes da atividade; Só acesse o andaime se estiver sinalizado com a etiqueta “liberado”; Solicite a emissão de Permissão para Trabalho. 	
Queda de material	<ul style="list-style-type: none"> Amarre, com material resistente, as ferramentas quando for trabalhar em altura; Proibido jogar ferramentas; Para suspendê-los, utilize corda ou acessórios para içamento; Analise o risco de queda de materiais na execução de trabalhos simultâneos e comunique a todas as equipes. 	

Principais Riscos Operacionais

Riscos	Medidas de controle	Pictograma
Colisão de veículos e equipamentos sobre rodas	<ul style="list-style-type: none">Conheça as distâncias mínimas entre equipamentos e veículos quando estiver operando;Preencha a lista de verificação das condições de segurança do equipamento móvel ou veículo;Emita sinal sonoro de advertência sempre que for iniciar a operação com equipamento móvel.	
Incêndio explosão	<ul style="list-style-type: none">Nas subestações e salas elétricas, acione o sistema “Grupo de Ajuste” para reduzir a energia incidente em caso de curto-circuito;Utilize vestimentas antichamas para realizar manobras elétricas;Só realize trabalhos a quente nas áreas dos silos e armazéns de grãos com autorização prévia;Inspecione válvulas, conexões, mangueiras, canetas e cilindros do conjunto de oxicorte.	
Contato com superfície energizada	<ul style="list-style-type: none">Obrigatório realizar as atividades com circuito desenergizado e bloqueado;Utilize as vestimentas antichamas e EPIs isolantes adequados à tensão do circuito;Para medição dos circuitos em salas elétricas e subestações, utilizar apenas instrumentos que possuem classe de isolamento adequado ao nível de tensão.	
Deficiência de oxigênio, gases, vapores tóxicos e inflamáveis	<ul style="list-style-type: none">Só entre em espaço confinado mediante elaboração e liberação por uma Permissão de Entrada;Obrigatório estar devidamente capacitado e autorizado, conforme sua função na atividade (supervisor de entrada, executante ou vigia);Realize a verificação prévia das condições da atmosfera (medição com Multigases).	

Principais Riscos Operacionais

Riscos	Medidas de controle	Pictograma
Contato com substâncias asfixiantes	<ul style="list-style-type: none">Ao acessar salas ou subestações que possuem sistema de combate a incêndio por gás inerte, desligue o sistema em seu painel de controle local.	
Desmoronamento de pilha	<ul style="list-style-type: none">Conheça a condição de estabilização das pilhas, antes de acessar os pátios;Restrinja o acesso aos pátios quando houver risco de desmoronamento.Solicite permissão de acesso de pessoas, máquinas e veículos nos pátios e armazéns.	
Vazamento derramamento de óleo	<ul style="list-style-type: none">Aplicação do Kit de emergências para contenção, recolhimento/destinação dos resíduos gerados;Prática de simulados de emergência considerando as atividades de manuseio e operação de resíduos perigosos;Capacitação dos recursos humanos e materiais para ações de resgate, primeiros-socorros, espaço adequado para tratamento e reabilitação.	
Exposição e contato com substância química	<ul style="list-style-type: none">A FISPQ de cada um dos produtos químicos, em bom estado, disponível para consulta de todos em local de fácil acesso e protegida de intempéries;Proteção contra intempéries (cobertura, paredes, etc.);Bacia de contenção em caso de vazamentos;Sistema de canaleta para coleta e destinação da água de lavagem da área de armazenamento de produtos químicos ou eventuais vazamento de líquido;Ventilação, preferencialmente natural.	

Principais Riscos Operacionais

Riscos	Medidas de controle	Pictograma
Descarga atmosférica	<ul style="list-style-type: none">• Procurar abrigo identificados quando o tempo ameaçar tempestade atmosférica;• Sistema de Detecção Contra Descargas Atmosféricas – SPDA;• Alertas de mudança climática via mensagens;• Capacitação nas orientações quanto ao procedimento a ser adotado em caso de alerta de descargas atmosféricas.	
Ruído	<ul style="list-style-type: none">• Realização das medidas de monitoramento de ruídos nas áreas mapeadas através do atendimento aos requisitos e documentações legais;• Utilização dos EPIS adequados/necessários para execução das atividades;• Monitoramento conforme PCMSO.	
Poeira	<ul style="list-style-type: none">• Umidificação de vias de acessos, pátios de estocagem, lavadores de pneus e operação dos aspersores de polímeros nos pátios;• Utilização de protetores faciais;• Manutenção de vias de acessos;• Redução de velocidade em trechos críticos;• Realizar treinamentos relacionado a Proteção respiratória - PPR (Programa de Proteção respiratória).	
Tombamento de equipamentos	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de leiras nas vias de acessos;• Sinalização vertical das vias de acessos;• Redutores de velocidade através da aplicação do Plano de Trânsito;• Gestão de Fadiga, sonolência e telemetria.	

RAC - visão geral

Os RAC são requisitos mínimos de saúde e segurança estabelecidos pela Vale com o propósito de preservar a vida das pessoas durante a execução das atividades classificadas como críticas.

Essa categorização é feita com base no histórico de fatalidades e acidentes graves ocorridos na empresa e no setor de mineração como um todo.

Os treinamentos específicos de RAC são aplicáveis conforme o escopo de atividade de cada empregado.



RAC-01
Trabalhos
em altura



RAC-02
Veículos
automotores



RAC-03
Equipamentos
móveis



RAC-04
Bloqueio,
etiquetagem e
Zero Energia



RAC-05
 içamento de
carga



RAC-06
Espaço
confinado



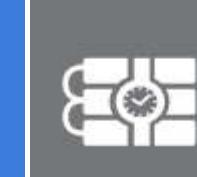
RAC-07
Proteção de
máquinas



RAC-08
Estabilidade
do solo



RAC-09
Explosivos



RAC-10
Trabalhos em
eletricidade



RAC-11
Metal líquido



RACs

Todos os requisitos descritos a acima são obrigatórios, devem ser implementados pela liderança em suas respectivas áreas de atuação e são passíveis de serem auditados. O não atendimento aos requisitos descritos nesta Instrução deve ser classificado e tratado como Não Conformidade Maior.



Noções de Ergonomia

Noções de Ergonomia do Trabalho

A ergonomia no trabalho é conhecida como o estudo da relação entre o homem e o seu ambiente de trabalho. Por meio da ergonomia, especialistas avaliam os riscos presentes na atividade laboral e determinam as condições ideais para a realização daquela atividade. Quando necessário, **são efetuadas adequações no ambiente de trabalho para minimizar os riscos à saúde física, mental e emocional dos trabalhadores.**



PGS-003285

Riscos Ergonômicos

- ✓ Esforço físico;
- ✓ Levantamento e transporte manual de cargas;
- ✓ Iluminação deficiente;
- ✓ Sobrecarga de trabalho;
- ✓ Movimentos repetitivos;
- ✓ Postura inadequada;
- ✓ Controle rígido de produtividade;
- ✓ Jornada prolongada;
- ✓ Vibração contínua;
- ✓ Monotonia;
- ✓ Outros fatores de risco ergonômico.

As pausas de pequena duração (5 a 10 minutos) ao final de cada hora trabalhada reduzem a fadiga e aumentam o potencial de atenção prolongada

As pausas servem para:

- Melhoria da saúde e conforto;
- Tempo de recuperação para os músculos;
- Escolha de uma outra postura;
- Descansar a mente;
- Momento de inspiração;
- Aliviar o estresse;
- Evitar o cansaço extremo.



Regras de Circulação da Unidade

Sinalização, velocidade máxima permitida e deslocamento interno - caminho seguro;

Orientações

1. Respeitar as faixas de pedestre;
2. Não fale ou atenda o celular durante seu deslocamento;
3. Durante a condução de veículos, **respeite o limite de velocidade da via**;
4. Para acessar áreas restritas ou aproximar de atividades em execução, **somente após autorização**;
5. Usar **colete refletivo** sempre que utilizar as vias de circulação da mina e/ou vias de transito de veículos e equipamentos;



Áreas livres: são áreas administrativas onde o trânsito dos veículos são livres, como em áreas de escritórios, restaurante industrial, entre outras.

Liberação de acesso: Empregado ou prestador de serviço treinado no RAC02 e/ou RAC03.



Áreas Controladas: Áreas operacionais onde o trânsito de veículos não tem interferência com praças de carga e descarga de equipamentos, ex: instalações de tratamento de minério, oficinas de manutenção de equipamentos.

Liberação de acesso: Empregado ou prestador de serviço treinado no RAC 02 e/ou RAC 03 e no plano de transito para área controlada.



Áreas restritas: Áreas operacionais de lavra, disposição de estéril e pera ferroviária, onde o trânsito de veículos sofre interferência com área de manobra e há intensa movimentação de equipamentos.

Liberação de acesso: Empregado ou prestador de serviço treinado no RAC 02 e/ou RAC 03 e no plano de transito para área restrita.



Trabalhos em Ferrovia

REGULAMENTO DE OPERAÇÃO FERROVIÁRIA ROF



O Regulamento de Operação Ferroviária (ROF) estabelece as regras de operação ferroviária, de circulação e manobra de trens da Vale em:

- a. Território controlado pelos **CCO/CCP**;
- b. **Pátios e terminais** operados pelas ferrovias;
- c. Oficinas de Manutenção.

Aplicabilidade: atividades de todos os empregados contratados e terceirizados envolvidos diretamente nas **operações ferroviárias**.

Trabalhos em Portos

CÓDIGO INTERNACIONAL PARA A PROTEÇÃO DE NAVIOS E INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS - CODE

O Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias. O principal objetivo do ISPS Code é garantir que haja medidas preventivas em relação a ameaças à segurança.

O sistema de vigilância atua 24 horas por dia com auxílio de câmeras e em caso de emergência no porto um fluxo de comunicação é acionado e envolve toda a comunidade portuária.



Permissão de Trabalho Seguro - PTS

Contrato pela Vida

PTS - Permissão de Trabalho Seguro

PNR-000031 – PTS - PERMISSÃO DE TRABALHO SEGURO
documentação normatiza global Vale,

O processo de **Permissão de Trabalho Seguro** compreende uma análise de risco conjunta, realizada na área, pelo emitente (ou emitente temporário) e pelo executante credenciado, onde os riscos inerentes à tarefa e os riscos de processo são compartilhados e verificados, as ações de controle são identificadas, estabelecidas e, por fim, são registrados em formulário padrão e seus anexos.

Importante: Todas as atividades/tarefas que não se enquadrem nos itens listados acima devem ser criteriosamente avaliadas pelas unidades/localidades quanto a necessidade de emissão (ou não) de uma PTS tendo em vista:

- os riscos significativos detectados pelas respectivas análises de riscos,
- por decisão da liderança local ou
- por demandas regulatórias.



Contrato pela Vida

PTS - Permissão de Trabalho Seguro

A Permissão de Trabalho Seguro fornece orientações para uma ampla análise de risco, considerando questões como:

- Condições do ambiente para realizar determinada tarefa;
- Riscos envolvidos;
- Procedimentos gerais;
- Uso de equipamentos de proteção individual;
- Recursos necessários.



Direito de Recusa

Direito de Recusa



O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências. (NR01 - Item 1.4.3)



Todos juntos em uma só
fala:
A vida em primeiro lugar.

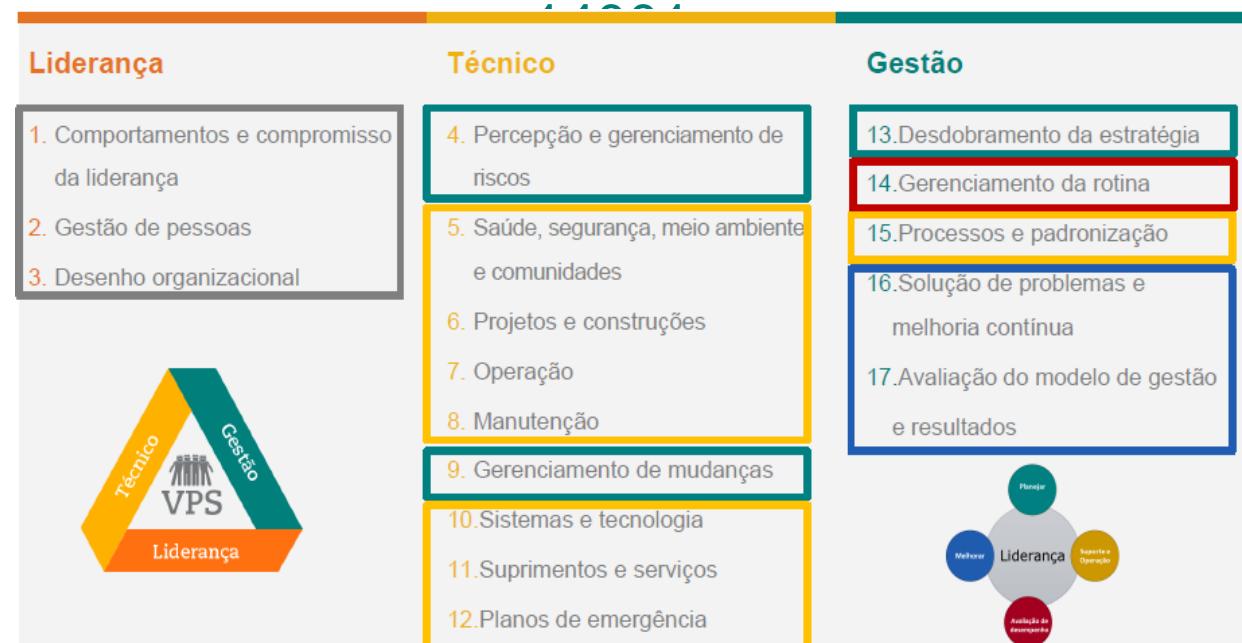
Política de Sustentabilidade

Requisitos de Gestão Ambiental

A gestão ambiental da Vale tem o objetivo de identificar aspectos e riscos para o meio ambiente a fim de gerenciá-los e reduzi-los ao nível **mais baixo razoavelmente alcançável**, minimizando impactos ao meio ambiente e atendendo requisitos legais e outros.

PNR-000099

Manual de Certificação ISO



SGA – Sistema de Gestão Ambiental

Política de Sustentabilidade

POL-0019-G

Desenvolvimento Sustentável é quando crescemos sem agredir o meio ambiente e sem esgotar os recursos para o futuro.



Pilares da Sustentabilidade da Política de Desenvolvimento Sustentável

Operador Sustentável	Catalisador de Desenvolvimento Local	Agente Global de Sustentabilidade
----------------------	--------------------------------------	-----------------------------------

Operar com sustentabilidade é atuar com consciência e responsabilidade socioeconômica e ambiental em todo ciclo de vida das nossas atividades

Catalisador de Desenvolvimento Local

Queremos ir além da gestão dos impactos de nossas operações e projetos. Queremos contribuir voluntariamente e por meio de parcerias com Governo e sociedade para desenvolvimento local.

Agente Global de Sustentabilidade

A atuação global parte do reconhecimento de que determinados temas globais de sustentabilidade podem afetar nossos negócios, e de que a Vale – como uma das empresas líderes globais no setor de mineração – pode contribuir para a promoção internacional de boas práticas de sustentabilidade



Requisitos de Meio Ambiente

Aspectos e impactos ambientais e controles ambientais do site

Aspectos e Impactos



Aspectos

Condições **Normais ou Anormais das atividades**, produtos e serviços da empresa que podem impactar positivo ou negativo no meio ambiente.

Impactos ambientais

Qualquer modificação do **meio ambiente, positiva ou negativa**, resultante das atividades, produtos ou serviços de uma empresa

LAIA ou APR LAIA - Levantamento de aspectos e impactos ambientais



Impacto ambiental

Modificação do meio ambiente, tanto adversa como benéfica, total ou parcialmente resultante dos aspectos ambientais de uma organização.

ISO 14001:2015

É o efeito ou dano causado no meio ambiente em função dos aspectos.



Impacto Ambiental



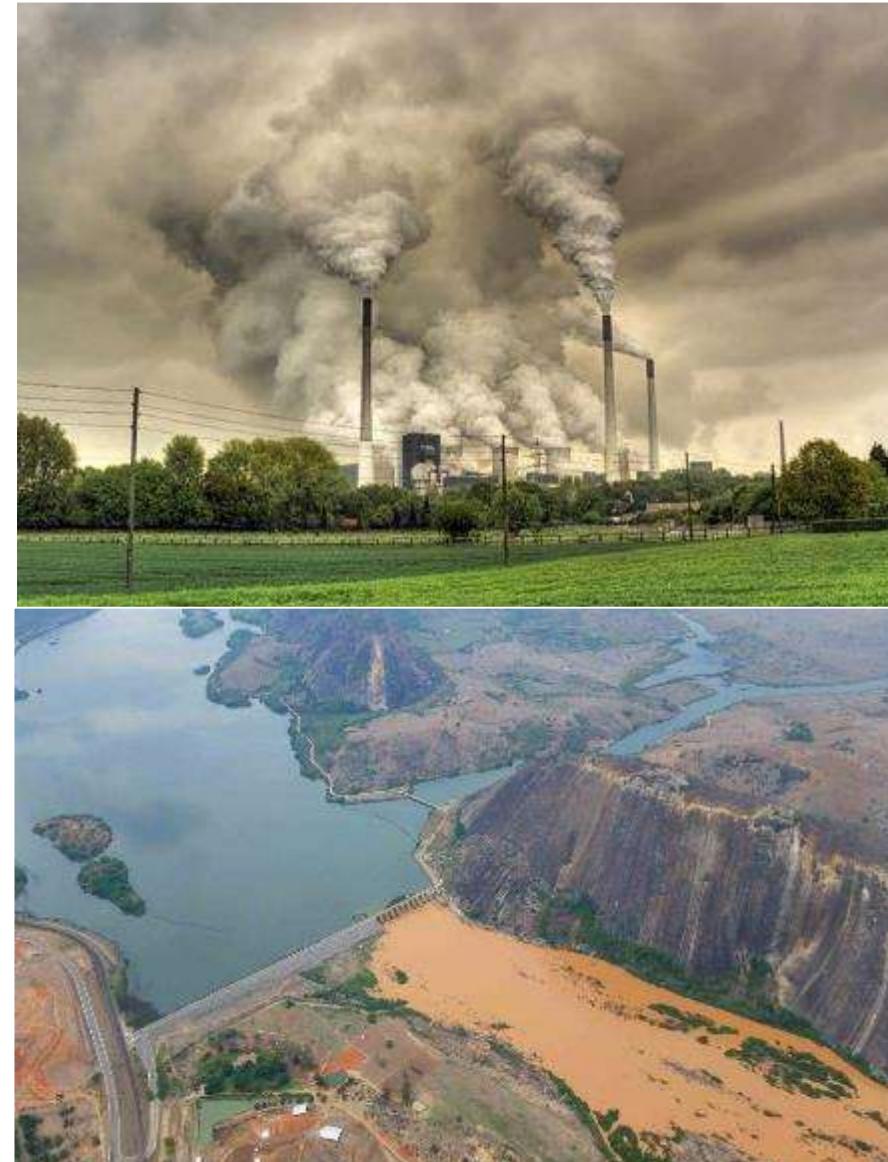
Todo aspecto ambiental tem o potencial de provocar impactos ao meio ambiente:

No seu descarte

Na sua destruição / transformação

No seu consumo

No seu armazenamento



Relação Aspecto x Impacto Ambiental



ASPECTO (CAUSA)



Geração de resíduos sólidos



Emissão de fumaça preta



IMPACTO (CONSEQUÊNCIA)



Alteração da qualidade do solo e da água



Alteração da qualidade do ar

Conceitos Importantes



Situação de risco

Corresponde ao evento acidental relacionado com a característica de um processo, uma atividade ou substância, que expressa a sua condição de causar algum tipo de efeito às **pessoas**, instalações ou ao **meio ambiente**.

Condição, que efetivamente libera a energia necessária para iniciar um evento com efeito indesejado

L



Situação de Risco x Impacto Ambiental



sitação de risco
CAUSA)

IMPACTO
(CONSEQUÊNCIA)



Incêndios
florestais



Alteração da qualidade do ar
Perda de Indivíduos Arbóreos
Alteração do Habitat
Alteração ou redução da biodiversidade



Vazamento/
derramamento de
produtos perigosos



Alteração da qualidade
do solo
Alteração da qualidade
da água

Gestão de Resíduos Químicos

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGS-003922)

Todos os resíduos da empresa são classificados conforme norma técnica da ABNT 10004, podendo o resíduo ser classificado como:

RESÍDUOS PERIGOSOS **CLASSE I**



RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS **CLASSE II**



Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGS-003922)

RESÍDUOS PERIGOSOS **CLASSE I**

- Coberto;
- Ventilado;
- Piso Impermeável;
- Rotulagem (PRO-022144);
- Símbolo de Risco (PRO-022144);
- Ficha de dados de segurança de resíduos perigosos – FDSR (PRO-022144);
- Bacia / Canaleta ou Barreira de Contenção;
- Contenedores (INMETRO);
- Tanques (Óleo Queimado);
- Segregados (PRO-022144);

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS **CLASSE II**

- Identificados de acordo com sua tipologia (Papel, borracha, plástico, vidro, etc);
- Segregados (PRO-022144);

Recomendação:

Utilizar as caçambas / coletores com as cores definidas na Resolução 275/01

- | | |
|------------------------------|-------------------------------|
| ✓ Azul: Papel e Papelão | ✓ Amarelo: Metal |
| ✓ Vermelho: Plástico | ✓ Cinza: Não Recicláveis |
| ✓ Marrom: Resíduos orgânicos | ✓ Laranja: Resíduos Perigosos |
| ✓ Verde: Vidro | |

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGS-003922)



Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGS-003922)



Requisitos de Gestão de Resíduos



AZUL
Papel/papelão



VERMELHO
Plástico



VERDE
Vidro



AMARELO
Metal



PRETO
Madeira



LARANJA
Perigosos ou
contaminados



BRANCO
Ambulatórios ou serviço de
saúde



ROXO
Radioativos



MARROM
Orgânicos
restos de alimentos



CINZA
Resíduo geral não reciclável

Plano de atendimento a emergência (PAE)

Possíveis Cenários de Emergência:

- Vazamento derramamento de produtos químicos perigosos (Corrosivo, tóxicos, oxidantes, etc)



Legenda:

Área Ocorrência

Equipe de Emergência

Programa Padrinho Ou Tutor

Programa Padrinho/Tutor

O Programa terá a duração de 45 dias para funções administrativas e 90 dias para funções operacionais.
(Podendo ser estendido conforme necessidade)

O empregado/contratado e o Tutor deverão utilizar adesivo no crachá ou no capacete como identificação.

Para empregados contratados cada Tutor será responsável conforme definição do Gestor e fiscal do contrato, não podendo ultrapassar 03 novos empregados.

Programa onde os empregados recém admitidos são acompanhados e orientados por um profissional qualificado, é apresentado os riscos existentes, medidas de controle e procedimentos da área de atuação, de modo a evitar a ocorrência de acidentes no ambiente de trabalho.



Qual valor estamos trabalhando?
CRESER E EVOLUIR JUNTOS



Programa Padrinho – Conceitos

Padrinho: Empregado designado pela liderança imediata que atuará como Padrinho para ser responsável pelas etapas de Reconhecimento, Treinamentos, Monitoramento e Referência, e Avaliação no processo de apadrinhamento. Ao definir um empregado para atuar como padrinho, a área deverá considerar os critérios definidos no item 4.4 deste procedimento.

Apadrinhado: empregado recém-admitido, que passou por mudança de função, transferido ou aquele que retornara ao trabalho após afastamento (em casos específicos);

Apadrinhamento: Processo realizado após a Ambientação Valer, durante o horário de trabalho e antes do empregado assumir suas funções (antes da execução das suas atividades de forma independente), com duração mínima de 45 dias trabalhados. Consiste no estudo e práticas relacionadas as atividades a serem desenvolvidas, seus perigos e riscos, formas de prevenção, procedimentos para execução, de acordo com as etapas de Reconhecimento, Treinamentos, Monitoramento e Referência, e Avaliação (conforme imagem e os itens descritos abaixo). No processo de apadrinhamento, deverão ser previstos treinamentos de RACs, caso o empregado esteja mapeado em atividades críticas. Os treinamentos aplicados devem estar previstos na matriz de treinamento para o cargo/função do empregado.

Programa Padrinho – Conceitos

<p>Fase de treinamentos, conceitos teóricos, práticos e acompanhamento de prática assistidas nas atividades, tarefa, equipamento e ferramentas específicas para o qual os novos empregados foram contratados ou transferidos.</p>	<p>Avaliação ao final do apadrinhamento que objetiva verificar o conhecimento e aprendizado adquirido para que o mesmo possa continuar suas atividades sem o apadrinhamento.</p>		
<p>Reconhecimento</p> <p>Fase da apresentação dos processos para os novos empregados; explicando todas as questões operacionais, situações de riscos e medidas de controle.</p>	<p>Treinamentos</p> <p>Fase de observação, acompanhamento, registro e tratamento de desvios pertinentes a execução das atividades, tendo como referência o padrinho. Qualquer desvio o novo empregado deve reportar ao seu padrinho.</p>	<p>Monitoramento e referência</p>	<p>Avaliação</p>

- **Empregado transferido:** Aquele que foi transferido de uma área ou localidade para outra, de acordo com a mudança de perigos/riscos e natureza da operação.



O que eu espero do
meu padrinho?

Programa Padrinho – Método

- A substituição permanente de um padrinho deverá ocorrer caso este precise se afastar de suas **atividades**, por motivos de força maior (em caso de afastamento das atividades laborais ou transferência). Neste caso, um novo padrinho deverá ser apresentado ao apadrinhado pelo **líder imediato**, dando continuidade ao programa e documentação inerente as etapas do processo de apadrinhamento.
- Recomenda-se um empregado designado como padrinho para cada **empregado recém-admitido, mudança de função ou transferido**. Em casos excepcionais, o padrinho poderá orientar mais de um empregado (limitado a dois). A exigência é de que tenha conhecimento e experiência na função e atividade e que consiga manter os apadrinhados sob seu acompanhamento constante.

Programa Padrinho – Método

- O padrinho pode indicar um empregado experiente para acompanhar o empregado apadrinhado em atividades e/ou situações específicas durante o seu desenvolvimento. Este acompanhamento é pontual, não devendo o padrinho transferir o apadrinhamento para o empregado experiente. O empregado experiente deve ser alinhado pelo padrinho sobre a forma de conduzir o acompanhamento.
- Para atividades que não tenham empregado (s) experiente (s) na execução delas em área, a orientação em serviço aos empregados (as) novatos poderão ser realizadas por profissional técnico da área, cabendo à liderança responsável a garantia de cumprimento deste procedimento.
- Se o empregado estiver sendo apadrinhado no horário administrativo e precisar ir para o turno, deve ser designado um padrinho para acompanhá-lo no turno.

Programa Padrinho – Método

- As empresas contratadas devem seguir o que preconiza a legislação aplicável, podendo implementar este programa ou o que está estabelecido em seu próprio sistema de gestão.
- No caso de empregado único no contrato, o padrinho será o empregado Vale que estiver trabalhando com ele.
- Em caso de empregados que permanecerão no regime de teletrabalho, torna-se facultativo o cumprimento deste procedimento.
- Em caso de empregados que permanecerão no regime híbrido, torna-se obrigatório o cumprimento deste procedimento sendo que, quando o apadrinhado estiver presente no terminal torna-se necessária a presença do padrinho.
- Em caso de empregados afastados por período superior a 6 meses, deve-se aplicar a etapa de Reconhecimento e Treinamentos descrita na definição “Apadrinhamento” do item 3.

Programa Padrinho – Método

- Outros casos não especificados neste procedimento, deverão ser analisados com o SESMT local, para definição da melhor estratégia juntamente com a área solicitante.
- Este procedimento não se aplica a líder formal, estagiários ou trainees.
- Aquele que for designado como padrinho deverá obrigatoriamente receber orientações de segurança com o SESMT local antes de iniciar o processo de apadrinhamento, conforme Anexo 06.
- Os novos empregados deverão ser identificados através de um adesivo com dizer “Sou novo na Área”, conforme Anexo 04. A confecção do adesivo de identificação fica sob responsabilidade da área ou contratada.
- Torna-se indispensável o arquivamento por parte das áreas de todos os anexos referentes ao Programa Padrinho, preenchidos fisicamente, cabendo a área armazenar estes arquivos pelo período mínimo de 1 ano.



O que o meu padrinho
e a empresa espera de
mim?



Introdução à cultura de segurança Vale

Comportamentos esperados

Cultura de segurança e Cultura de segurança Vale

Vídeo



Para discutir

- O que este vídeo tem a ver com cultura?
- O que é cultura pra você?
- Como era a cultura do local que você trabalhou antes de chegar até aqui?
- Havia algum costume ou hábito que era comum dentro da equipe ou dentro da empresa?



Cultura

“

Sem dúvida, os indivíduos que compõem uma organização são diversos. Mas, como em todo grupo humano, uma organização – empresa, organização sindical, administração, organização não governamental... – cria sua própria cultura.”



Cultura

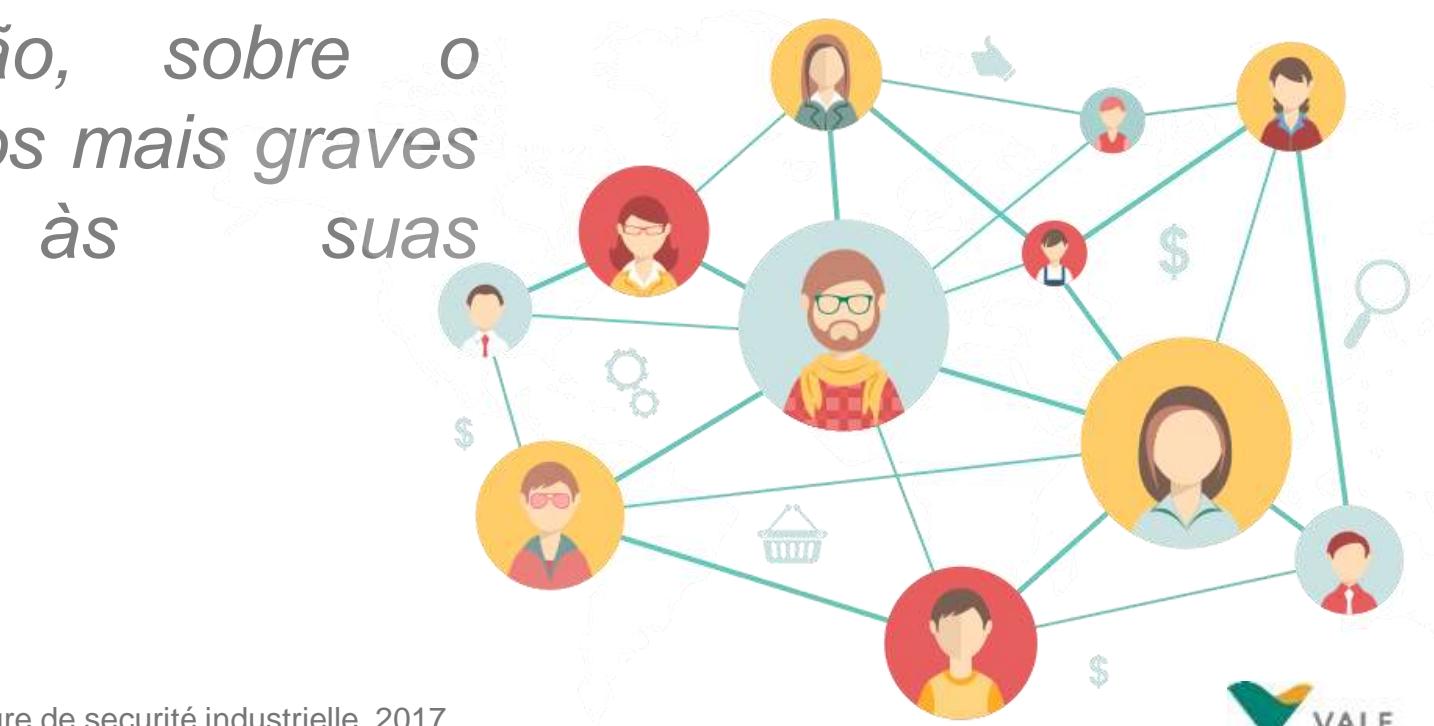
- E Cultura de Segurança?
- O que é cultura de segurança para você?



Cultura de Segurança

“

A cultura de segurança é um conjunto de maneiras de fazer e de pensar amplamente compartilhadas pelos atores de uma organização, sobre o controle dos riscos mais graves relacionados às suas atividades.



Cultura de Segurança

- **Como era a cultura de segurança no local em que você atuou antes de chegar até aqui?**



Cultura de Segurança Vale

Vamos falar mais sobre estes comportamentos adiante.



*“Juntos, devemos vivenciar nossos valores e colocar em prática os **comportamentos-chave**, lembrando, sempre, que*

sem segurança não há produção”

Trecho da carta do presidente da Vale
Eduardo Bartolomeo.

Cultura de Segurança Vale

Visão e Estratégia SS&RO – Saúde, Segurança e Riscos Ocupacionais

Nosso dogma: todo acidente pode ser evitado

Prevenção de lesões e doenças crônicas	Prevenção de Fatalidades	Prevenção de Acidentes Catastróficos (Risco Operacional / Segurança de Processo)
Mitigar riscos de lesões e doenças crônicas resultantes das rotinas de trabalho e promoção do bem estar e saúde mental dos empregados da Vale.	Eliminar causas raízes de fatalidades e de acidentes incapacitantes (vidas mudadas) relacionados às rotinas de trabalho.	Prevenir acidentes com potencial catastrófico em vidas humanas, comunidade, meio ambiente, continuidade operacional e reputação da Vale.

Cultura de Segurança Vale

Visão e Estratégia SS&RO – Saúde, Segurança e Riscos Ocupacionais

 Cultura	Pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o comportamento seguro em todos os empregados da Vale – mentalidade de que todo acidente pode ser evitado;• Assegurar o engajamento em segurança como principal fator de reconhecimento e promoção da liderança.
	Organização	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer segurança e risco como pilar fundamental da excelência operacional;• Estabelecer uma cultura de transparéncia para detectar e resolver riscos de segurança ocupacional ou de processo;• Estabelecer uma política de tolerância zero para violações de padrões ou controles críticos de segurança;• Estabelecer papéis e responsabilidades claros em uma bem dimensionada estrutura organizacional para segurança e risco.
 Tecnologia		<ul style="list-style-type: none">• Assegurar uma sólida estrutura de tecnologias necessárias para segurança em nossas operações;• Implementar inovações e controles de engenharia para reduzir exposição a risco;• Usar recursos avançados de 'Analytics' para identificar riscos ocupacionais e de processo.
 Processos & Sistemas		<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de padrões, processos e procedimentos para fomentar ambiente de excelência técnica;• Implementar as diversas linhas de defesa (e camadas) para assegurar eficácia no gerenciamento de riscos de segurança;• Integrar o sistema de gestão de saúde, segurança, meio ambiente e risco (SGI) com o VPS visando a excelência operacional.

Cultura de Segurança Vale

Principais Direcionadores

Permissão de trabalho Seguro – PTS

Os riscos relacionados ao trabalho começam a ser analisados na fase de planejamento. Existem formas padronizadas de execução das tarefas e, antes de serem iniciados os serviços, emitimos permissões de trabalho seguro para garantir que todos entendam o escopo, os riscos e suas medidas de mitigação para uma execução segura.

Requisitos de Atividades Críticas – RACs

Os requisitos de atividades críticas são claros, inegociáveis e conhecidos por todos na organização. Todos compreendem que esses requisitos previnem fatalidades.

Riscos de Processo e Controles Críticos

Os cenários de segurança do processo - aqueles com baixa probabilidade, mas consequências muito altas - são identificados, reavaliados periodicamente e seus controles críticos estão sempre disponíveis quando solicitados.

Redução de Exposições aos Riscos à Saúde

Um ambiente de trabalho saudável contribui para a motivação e a satisfação, bem como melhora a qualidade de vida de nossos empregados, o que, por sua vez, irá melhorar nossa produtividade e a qualidade de nossos produtos

Investigação de Eventos e Lições Aprendidas

Quando um evento grave se materializou ou teve o potencial de se materializar, realizamos uma investigação completa, que se concentra em ambas as falhas individuais e sistêmicas e seus aprendizados são compartilhados em toda a organização, para evitar a recorrência

Desconforto Crônico

Alinhado ao comportamento-chave Obsessão por Segurança, empregados estão cronicamente desconfortáveis - uma suspeita persistente de que nem tudo está bem - e garantem que os riscos de segurança sejam identificados e mitigados antes de se pensar na produção. Atenção no potencial do evento, e não apenas nas consequências reais.

Cultura de Segurança Vale

Desconforto crônico

Em sua essência, o desconforto crônico é uma mentalidade que dá origem a uma abordagem especialmente eficaz de segurança e está intimamente associada a nosso comportamento-chave “Obsessão por Segurança e Gestão de Riscos”

Um estado de desconforto crônico é alcançado quando **criamos uma cultura em que estamos alertas a sinais fracos e fazemos desafios e intervenções eficazes e oportunas nas avaliações de risco e nas tomadas de decisão.**



Cultura de Segurança Vale

Desconforto crônico

Quando incorporamos o desconforto crônico, não apenas a liderança, mas qualquer pessoa que trabalhe em meio a esta cultura, aprende a cultivar uma elevada percepção de risco. Isso significa que os chamados “sinais fracos” ou pequenos desvios não passam despercebidos, mas são entendidos como uma indicação de que algo precisa de atenção. Também significa que os canais de comunicação estão sempre abertos, as pessoas não têm medo de falar e as decisões são tomadas com base em dados e informações.



Nossa tendência é observar o óbvio. Enxergamos o que está em nossa frente e respondemos a esses “sinais claros”.



Contudo, sermos capazes de reconhecer os sinais mais silenciosos e “fracos” é onde podemos desenvolver a obsessão por segurança.



Essa capacidade de identificar e agir sobre os “sinais fracos” é um importante pilar para evitar a complacência e desenvolver o desconforto crônico.



Organizações confiáveis alcançam taxas extremamente baixas de incidentes, apesar de executarem operações de alto risco, quando conseguem adquirir esta percepção para sinais fracos.



Em uma cultura proativa, um sinal fraco torna-se uma dica para ação antes que qualquer perda real tenha a chance de acontecer.

Cultura de Segurança Vale

- Por que eu tenho que saber sobre a Cultura de Segurança Vale?



Cultura de Segurança Vale

- O que vem primeiro, a cultura ou o comportamento?



Vídeo



Cultura de Segurança Vale

- Qual a relação entre este vídeo e “Cultura”?



Cultura de Segurança

► A influência da cultura organizacional, dos coletivos e da sociedade sobre o indivíduo.



Cultura de Segurança

- O meu comportamento influencia os outros ao meu redor!



“Não se pode mudar de forma duradoura e constante os comportamentos de segurança sem fazer evoluir o olhar de todos os atores sobre a segurança e sua importância”

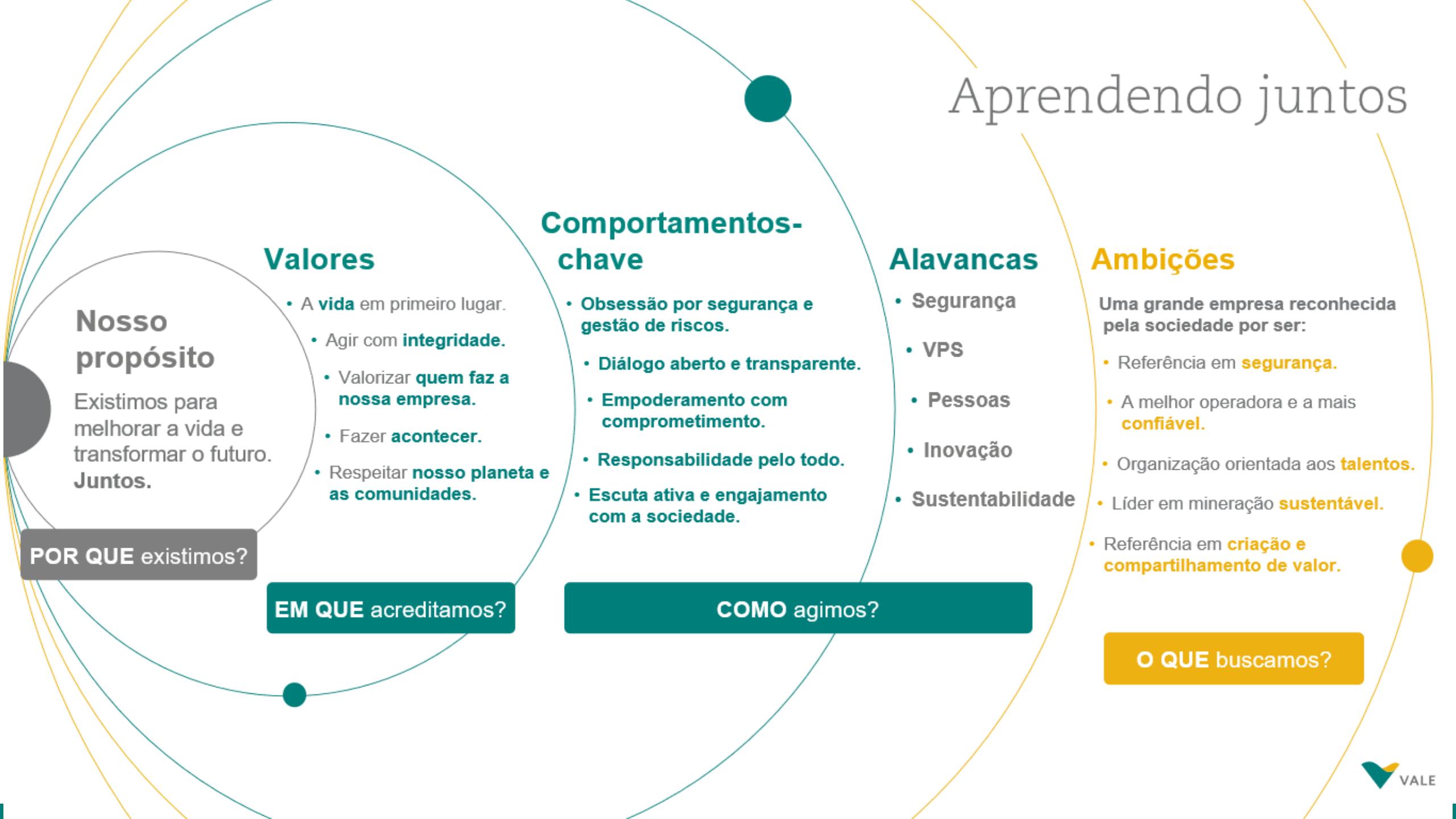


Cultura de Segurança Vale

Mas afinal,
comportamentos a quais
espera de mim?



Aprendendo juntos



O nosso papel em segurança





Como novo
empregado, quais
compromissos eu
posso assumir a partir
de agora?

Considerações finais

**Ficou dúvidas?
Então pergunte!**



Sejam bem vindos a Vale!



#juntosconstruimosvalor